

CENTRO EDUCACIONAL ANÍBAL DE BARBA: 50 anos de história

Antonio Carlos de Souza Cardoso¹; Guilherme Pereira²; Solange Aparecida Zotti³

INTRODUÇÃO

De acordo com Nosella e Buffa (2005), em nosso país os estudos e pesquisas sobre instituições escolares desenvolveram-se, sobretudo, a partir dos anos de 1990, provavelmente em função da abertura política e da consciência da necessidade de pesquisas sobre educação, embora alguns estudos desse tipo tenham sido feitos antes dessa época. Podemos distinguir três momentos da pesquisa em história da educação no Brasil a partir dos anos de 1950. O primeiro momento, situado nas décadas de 1950 e 1960, constitui-se no período anterior a criação dos programas de pós-graduação. A pesquisa e a produção historiográfica da educação brasileira, em particular a paulista, desenvolveram-se na antiga Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP).

No segundo momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação foi marcado pela criação e expansão dos programas de pós-graduação em Educação, durante os governos militares. Este segundo momento situa-se nas décadas de 1970 e 1980. Podemos ver duas características fundamentais que qualificam a pesquisa em educação nesse período: a escolarização da produção da pesquisa e a reação à política dos governos militares.

No terceiro momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação inicia-se nos anos de 1990 e caracteriza-se pela consolidação da pós-graduação. É teoricamente marcado pela chamada crise dos paradigmas. Propõe-se, o pluralismo epistemológico e temático e privilegia-se o estudo de objetos singulares. Esta fase é a que ainda perdura e é representado pela ampliação das

¹Acadêmico da 2ª fase do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. E-mail: caco0507@gmail.com

²Acadêmico da 2ª fase do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. E-mail: guilherme-2510@hotmail.com

³Doutora em Educação, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. E-mail: solange.zotti@ifc-riodosul.edu.br

linhas de investigação, pela diversificação teórico-metodológica e pela utilização das mais variadas fontes de pesquisa (NOSELLA; BUFFA, 2005).

As escolas têm o dever de preservar seus arquivos (documentos), sejam elas públicas ou particulares, tendo várias finalidades e funções. Além de serem documentos que provam legalmente muitos fatos, são fontes riquíssimas para a produção da ciência histórica, bem como importante fonte de pesquisa no campo da educação como um todo. Estes arquivos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação, as formas de governo, a doutrina política, social e econômica. Enfim, é um aparato de informações que foram, com o passar do tempo, construídas coletivamente no âmbito da instituição.

A luta pela organização dos arquivos escolares nos municípios, regiões e estados passou a ser tarefa fundamental para viabilizar a História da Educação e não se trata do acesso “permitido” somente a alguns que devem organizar, mas o acesso garantido à humanidade, de forma adequada, como relata Medeiros (2003, p.11):

No caso de arquivos escolares, a situação é terrível: arquivos centrais ou regionais geralmente são depósitos de documentos que existem apenas graças ao cuidado de alguns funcionários que pressentem a importância dos documentos para a democratização da pesquisa e do conhecimento, para a produção de saberes, os pesquisadores da História de Educação precisam elaborar propostas, exigir o cumprimento do princípio de franqueamento de documentos à consulta, que só poderá ser otimizado com arquivos bem organizados.

Por isso, é necessário reconhecermos a importância e o valor das fontes primárias e secundárias, como ponto de partida para a produção de pesquisas que contam a história das instituições educacionais e dos sujeitos que construíram essa história. Segundo Magalhães (1999, p.72):

A construção da história de uma instituição educativa visa, por fim, conferir uma identidade cultural e educacional. Uma interpretação do itinerário histórico, à luz do seu próprio modelo educacional. A história de uma instituição educativa constrói-se a partir de uma investigação coerente e sob um grau de complexificação crescente, pelo que, à triangulação entre os históricos anteriores, à memória e ao arquivo, se haverá de contrapor uma representação sintética, orgânica e funcional da instituição - o seu modelo pedagógico. São múltiplas as virtualidades deste esforço de síntese, desta construção orgânica, compreensiva e explicativa, que permite reavaliar toda a análise historiográfica anterior, incluindo o seu sentido hermenêutico,

e preparar, de forma estruturada, a síntese final - a história da instituição educativa.

Frente ao exposto, o objetivo da pesquisa foi investigar a história do Centro Educacional Aníbal de Barba (1963-2013) do município de Rio do Sul/SC, a partir do levantamento de fontes primárias e secundárias da instituição, contextualizando a história da escola e identificando as várias transformações ao longo da sua existência.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracterizou-se como exploratória, realizada através dos procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de um levantamento de referências analítico-críticas, sobre a importância da pesquisa histórica, o contexto histórico e a história da educação de Rio do Sul.

A pesquisa documental foi realizada no arquivo da escola, arquivo público, Secretaria de Educação e Gerência Regional de Educação de Rio do Sul. Os documentos selecionados foram: PPP, Leis/Decretos de Criação/transformação da escola - Estadual/Municipal (convênio), fotos, documentos diversos. Os documentos foram analisados e a história da instituição foi elaborada, tendo em vista o desenvolvimento histórico cronológico do Centro Educacional Aníbal de Barba.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Centro Educacional Aníbal de Barba, começou as suas atividades como Escolas Reunidas “Aníbal de Barba” e foi inaugurada oficialmente no dia 15 de novembro de 1963 (RELATÓRIO de Atividades Escolares, 1971), sendo toda de madeira, contendo duas salas de aula que mediam 8m x 6m x 3m cada, para atender 40 alunos, um gabinete de Diretora, galpão, cozinha e dois banheiros. O terreno media 28,5 m de frente por 34 m de fundos e foi doado por Aníbal de Barba⁴. Neste local a escola funcionou por 16 anos.

⁴Aníbal de Barba nasceu em Guaricanas, município de Indaial, no dia 15 de novembro de 1890, era filho de Francisco e Ana de Barba, que eram lavradores. Morou dos 14 aos 21 anos na Serra de São Bento, trabalhando na Estrada de Ferro e voltou para Guaricanas, onde conheceu Paulina Fistarol e casou em 1912, e teve 6 filhos. Faleceu em 27 de julho de 1969, com 79 anos de idade (In.: ARQUIVO Público Histórico de Rio do Sul. Biografia: Aníbal de Barba. **Revista Rio do Sul**: nossa história em revista, Rio do Sul, Tomo II, n.5, p. 24, 25, Nov. 2000)

O filho, do então falecido Aníbal de Barba, Ermínio de Barba com interesse de manter o nome da escola, trocou o terreno onde se localizava a escola por um espaço maior, que media 4.812 m², recebendo, na época, quatro pagamentos de cinquenta cruzeiros.

O prefeito municipal Luiz Adelar Soldatelli, em parceria com o governador do estado Antônio Carlos Konder Reis, construíram a escola, sendo inaugurada em 10 de fevereiro de 1979 como Escola Reunida Aníbal de Barba. A escola atendeu alunos da 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental (PPP, 2013).

Em 1984 a escola passou a se chamar Grupo Escolar Aníbal de Barba (OFÍCIO nº 20/84, de 17 de Dezembro de 1984), e na ocasião atendia alunos da 1^a a 5^a série do Ensino Fundamental.

Em 1985 a escola passou a se chamar Escola Básica Aníbal de Barba, atendendo alunos da 1^a a 8^a série do Ensino Fundamental. O ato de criação, autorização e funcionamento da Escola Básica Aníbal de Barba foi dado pela Portaria de Autorização Nº E.190, de 20 de maio de 1985.

Em 2000, devido à reestruturação normativa do estado a escola passou a se chamar Escola de Educação Básica Aníbal de Barba e continuou atendendo alunos da 1^a a 8^a série do Ensino Fundamental.

Em 2001, a E.E.B Aníbal de Barba, passa pelo reordenamento com a E.E.B. Professor Henrique da Silva Fontes (PPP,2013), passando a atender os alunos da Educação Infantil – Pré-escolar e o Ensino Fundamental (1^a a 4^a série). Já os alunos do Ensino Fundamental (5^a a 8^a série) e do Ensino Médio passaram a ser atendidos pela E.E.B. Professor Henrique da Silva Fontes.

Em 2009, a Pré-escola passou a ser responsabilidade do município e, em 2010, o processo de municipalização foi concluído, passando a denominar-se Centro Educacional Aníbal de Barba. Em 2012, a educação infantil do Centro Educacional Aníbal de Barba passou a ser atendida no novo Centro de Educação Infantil Belmarli da Silva. Dessa forma, houve a disponibilidade de salas de aula para atender os anos finais do Ensino Fundamental (PPP, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa identificou os documentos que possibilitaram sistematizar a trajetória histórica do Centro Educacional Aníbal de Barba que completa, no ano de

2013, 50 anos de história. Também é importante destacar que conhecer o passado é fundamental para entender o presente e poder vislumbrar um futuro melhor, no sentido de melhoria constante da educação.

Assim, a construção da história de uma instituição educativa contribui para a consolidação de sua identidade cultural e educacional. Por isso, consideramos que esta pesquisa apontou a necessidade de um aprofundamento das questões pedagógicas que estiveram presente ao longo da história da instituição, a fim de compreender e explicitar seu(us) modelo(s) pedagógico(s). E é esta a temática que entendemos ser fundamental para a continuidade das pesquisas.

Atualmente, o Centro Educacional Aníbal de Barba funciona nos períodos matutino e vespertino, atendendo 457 alunos, com 37 servidores. Oferece atendimento no Ensino Fundamental de 09 anos, no momento até o 7º ano. Tem por lema os pilares da educação; “Aprender a ser, Aprender a conviver, Aprender a aprender, Aprender a fazer”, – “Escola + Família = Educação de Qualidade” (PPP, 2013).

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, Justino Pereira de. Breve apontamento para a história das instituições educativas. *In.*: SANFELICE, José Luís; SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.). **História da educação**: perspectiva para um intercâmbio internacional. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 1999. p. 67-72.

MEDEIROS, Ruy. **Arquivos escolares**: breve introdução a seu conhecimento. *In.*: SIMPÓSIO DO MUSEU PEDAGÓGICO, 3, 2003, Bahia.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: o método dialético marxista de investigação. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 351-368, jul./dez. 2005.

Documentos:

OFÍCIO nº 20/84, de 17 de Dezembro de 1984.

PORTARIA de Autorização Nº E.190, de 20 de maio de 1985.

PROJETO Político Pedagógico. **Centro Educacional Aníbal de Barba**. Rio do Sul: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

RELATÓRIO de Atividades Escolares de 1971.